

Tecendo Resistências: Poéticas Decoloniais Nas Vozes De Cora Coralina E Leodegária De Jesus¹

Marta Bonach Gomes²

No início do século XX, Goiás presenciou o surgimento de obras literárias que, além de refletirem tendências neorromânticas, parnasianas e modernistas, desafiavam estruturas de poder consolidadas. Nesse contexto, destacam-se Cora Coralina e Leodegária de Jesus, cujas poéticas evocam memórias, resistências e críticas sociais que ressoam até hoje. Este artigo investiga como os poemas “Moinho do Tempo” e “Todas as Vidas”, de Cora Coralina, e “Ainda e Sempre”, de Leodegária de Jesus, podem ser interpretados sob a ótica decolonial, destacando suas articulações com gênero, classe e raça. Os resultados apontam que Coralina e Leodegária subvertem narrativas hegemônicas ao revalorizar saberes locais e experiências femininas, articulando resistências culturais em contextos marcados pela colonialidade. Os poemas estudados revelam como as autoras exploram memórias coletivas, práticas cotidianas e subjetividades que denunciam desigualdades e anunciam alternativas às hierarquias impostas pela modernidade. Por meio de uma leitura crítica e comparativa, evidencia-se que suas obras vão além da estética literária, configurando-se como instrumentos de transformação social. Este estudo reafirma a importância de uma releitura decolonial da literatura brasileira, valorizando as vozes periféricas como protagonistas na construção de identidades plurais e de novas possibilidades epistêmicas. Cora Coralina e Leodegária de Jesus transcendem suas épocas, apresentando poéticas que não apenas registram experiências, mas também resistem e ressignificam narrativas, anunciando caminhos para uma crítica literária mais inclusiva.

Palavras-chave: Decolonialidade; literatura feminina; Cora Coralina; Leodegária de Jesus.

The study highlights how Cora Coralina and Leodegária de Jesus challenge hegemonic narratives by valuing local knowledge and female experiences. Their poems evoke collective memory and everyday resistance, revealing alternatives to imposed hierarchies. This decolonial reading underscores their literary works as instruments of social transformation and epistemic plurality.

Key words: Decoloniality; women’s literature; Cora Coralina; Leodegaria of Jesus.

¹Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Mestra em Letras, doutoranda em Ciências da Religião pela Puc-Goiás, bolsista Capes. Email: marthabonach@gmail.com